



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

**MPDFT 60 anos: uma história minha, sua e de todos os brasileiros**

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios nasceu junto com Brasília, meu berço e também meu lar. A história da casa, que acaba de completar 60 anos, se entrelaça a minha própria, pois, há 20 anos, sinto-me orgulhosa por fazer parte desta instituição democrática. E com ela compartilho os mesmos desejos de justiça e igualdade, sem distinção de raça, credo, orientação sexual e cor, na luta por uma sociedade melhor.

Nessas seis décadas, o MPDFT cresceu em tamanho e autonomia. Se na época da transferência da capital federal do Rio de Janeiro para Brasília o órgão ocupava um pequeno espaço na Esplanada dos Ministérios, hoje, está presente em quase todas as regiões administrativas. Além disso, conta com um edifício-sede que foi inaugurado em 1998 e ampliado em 2012, proporcionando aos seus servidores melhor espaço de trabalho e ambientação.

No entanto, apesar dessas conquistas, os prédios, seus mobiliários e equipamentos não são, nem de longe, os maiores bens da instituição. O capital humano é o mais importante. Atualmente, somos milhares de pessoas, entre membros, servidores, colaboradores e estagiários. Quantos, Silva, Reis, Ramos, Castro, Bragança, Tomelin, Siqueira, Almeida, Oliveira, Vidal, Andrade, Pereira, Filho, Machado, Costa, Ribeiro, Correia, Campos, Coelho, Teles... sobrenomes de peso que ajudam a impulsionar o nosso país ao crescimento.

O MPDFT é um órgão privilegiado, com promotores que deixam o conforto de seus gabinetes para irem às ruas e verem de perto as necessidades da população. Ao longo dos meus 20 anos de casa, vi muita gente boa chegar, deixar sua marca e partir. E, assim, sigo somando ao lado dos muitos que permanecem.

São essas pessoas que fizeram e fazem a diferença. Não apenas em casos famosos como a morte de Ana Lúcia, do jornalista Mário Eugênio e do índio Galdino. Mas também em projetos que promovem transformação social de dentro para fora ou levam a missão do Ministério Público até as comunidades. Sinto orgulho de ter participado de muitos deles, como a alfabetização dos colaboradores e, de modo especial, o Projeto NaMoral, que através de palestras e gincanas nas escolas lança sementes de cidadania, ética e educação.

E, mesmo num momento delicado, no qual o mundo enfrenta uma pandemia e estamos impossibilitados de nos encontrar em nosso local de trabalho, as sementes continuam sendo plantadas. Destaques como o atendimento a vítimas de violência doméstica, a cobrança por transparência em relação aos recursos usados no combate à Covid-19 e dados de aumento na produtividade são pontos a comemorar. Para se ter uma ideia, o Índice de Atendimento à Demanda (IAD), que foi de 94,5% no início de março de 2019, saltou para 102% no mesmo período deste ano.

É claro que a missão é complexa. Afinal, lidamos com um poder público cercado de corrupção e nossos recursos estão longe do que seria o ideal para realizar tudo que o MPDFT e seus servidores almejam.

Fato é que aqui chegamos e seguimos engajados na luta. Eu com meus 54 anos e o MPDFT com seus 60. De um lado, uma brasileira que celebra alegrias como quatro filhos



## **MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**

**Ministério Público do Distrito Federal e Territórios**

criados e a recente chegada de um lindo netinho. De outro, nosso querido Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, órgão forte que muito conquistou na defesa dos direitos da sociedade na capital do país.

E segue crescendo atuante, criando projetos tocados por pessoas dedicadas e talentosas em busca de um mundo mais justo e sustentável. Com esse espírito e mais incentivo em forma de recursos e autonomia, sem dúvida haverá outros 60 anos ainda mais bem vividos, dos quais pretendo fazer parte pelo tempo que eu puder.